Quicksort aleatorizado

CLRS 7.4

Quicksort aleatorizado

```
PARTICIONE-ALEA(A, p, d)
   i \leftarrow \mathsf{RANDOM}\left(p, d\right)
2 \qquad A[i] \leftrightarrow A[d]
     devolva PARTICIONE (A, p, d)
QUICKSORT-ALE (A, p, d)
     se p < d
            então q \leftarrow \mathsf{PARTICIONE}\text{-}\mathsf{ALEA}\left(A, p, d\right)
                     QUICKSORT-ALE (A, p, q - 1)
                     QUICKSORT-ALE (A, q + 1, d)
```

Análise do consumo esperado de tempo?
Basta calcular o número esperado de execuções da linha 4 do PARTICIONE numa chamada do QUICKSORT-ALE.

Particione

```
Rearranja A[p ... d] de modo que p \le q \le d e A[p ... q-1] \le A[q] < A[q+1 ... d]
```

```
PARTICIONE (A, p, d)

1 x \leftarrow A[d] > x \text{ \'e o "piv\^o"}

2 i \leftarrow p-1

3 para j \leftarrow p \text{ at\'e } d-1 \text{ faça}

4 se A[j] \leq x

5 ent\~ao i \leftarrow i+1

6 A[i] \leftrightarrow A[j]

7 A[i+1] \leftrightarrow A[d]

8 devolva i + 1
```

Exemplos

Número médio de execuções da linha 4 do PARTICIONE. Suponha que A[p ... r] é permutação de 1...n.

$A[p \dots r]$	execs	$A[p \dots r]$	execs
1,2	1	1,2,3	2+1
2,1	1	2,1,3	2+1
média	1	1,3,2	2+0
modia	•	3,1,2	2+0
		2,3,1	2+1
		3,2,1	2+1
		média	16/6

Mais um exemplo

$A[p \dots r]$	execs	$A[p \dots r]$	execs
1,2,3,4	3+3	1,3,4,2	3+1
2,1,3,4	3+3	3,1,4,2	3+1
1,3,2,4	3+2	1,4,3,2	3+1
3,1,2,4	3+2	4,1,3,2	3+1
2,3,1,4	3+3	3,4,1,2	3+1
3,2,1,4	3+3	4,3,1,2	3+1
1,2,4,3	3+1	2,3,4,1	3+3
2,1,4,3	3+1	3,2,4,1	3+3
1,4,2,3	3+1	2,4,3,1	3+2
4,1,2,3	3+1	4,2,3,1	3+2
2,4,1,3	3+1	3,4,2,1	3+3
4,2,1,3	3+1	4,3,2,1	3+3
		média	116/24

Seja X o número de execuções da linha 4 do PARTICIONE numa chamada do QUICKSORT-ALE.

Seja X o número de execuções da linha 4 do PARTICIONE numa chamada do QUICKSORT-ALE.

X é uma variável aleatória que depende dos sorteios efetuados pelo algoritmo QUICKSORT-ALE.

Para estimar o consumo de tempo esperado de QUICKSORT-ALE, queremos calcular E[X].

Seja X o número de execuções da linha 4 do PARTICIONE numa chamada do QUICKSORT-ALE.

X é uma variável aleatória que depende dos sorteios efetuados pelo algoritmo QUICKSORT-ALE.

Para estimar o consumo de tempo esperado de QUICKSORT-ALE, queremos calcular $\mathrm{E}[X]$.

Ideia: Escrever X como uma soma de variáveis aleatórias binárias, cuja esperança é mais fácil de calcular.

Seja X o número de execuções da linha 4 do PARTICIONE numa chamada do QUICKSORT-ALE.

X é uma variável aleatória que depende dos sorteios efetuados pelo algoritmo QUICKSORT-ALE.

Para estimar o consumo de tempo esperado de QUICKSORT-ALE, queremos calcular $\mathrm{E}[X]$.

Ideia: Escrever X como uma soma de variáveis aleatórias binárias, cuja esperança é mais fácil de calcular.

Quem serão essas variáveis aleatórias binárias?

Para facilitar, considere que A[1..n] é uma permutação de 1 a n.

(A conclusão vale independente dessa hipótese.)

Seja

 X_{ab} = número de comparações entre a e b na linha 4 de PARTICIONE.

Queremos calcular

X = total de execuções da linha 4 do PARTICIONE

$$= \sum_{a=1}^{n-1} \sum_{b=a+1}^{n} X_{ab}$$

Supondo a < b,

$$X_{ab} = \begin{cases} 1 & \text{se o primeiro pivô em } \{a, \dots, b\} \text{ \'e } a \text{ ou } b \\ 0 & \text{caso contr\'ario.} \end{cases}$$

Qual a probabilidade de X_{ab} valer 1?

Supondo a < b,

$$X_{ab} = \begin{cases} 1 & \text{se o primeiro pivô em } \{a, \dots, b\} \text{ \'e } a \text{ ou } b \\ 0 & \text{caso contr\'ario.} \end{cases}$$

Qual a probabilidade de X_{ab} valer 1?

$$E[X_{ab}] = Pr\{X_{ab}=1\} = \frac{1}{b-a+1} + \frac{1}{b-a+1}$$

Supondo a < b,

$$X_{ab} = \begin{cases} 1 & \text{se o primeiro pivô em } \{a, \dots, b\} \text{ \'e } a \text{ ou } b \\ 0 & \text{caso contrário.} \end{cases}$$

Qual a probabilidade de X_{ab} valer 1?

$$E[X_{ab}] = Pr\{X_{ab}=1\} = \frac{1}{b-a+1} + \frac{1}{b-a+1}$$

$$X = \sum_{a=1}^{n-1} \sum_{b=a+1}^{n} X_{ab}$$

$$E[X] = ????$$

$$\begin{split} \mathrm{E}[\pmb{X}] &= \sum_{a=1}^{n-1} \sum_{b=a+1}^{n} \mathrm{E}[\pmb{X}_{ab}] \\ &= \sum_{a=1}^{n-1} \sum_{b=a+1}^{n} \mathrm{Pr}\left\{\pmb{X}_{ab} \!=\! 1\right\} \\ &= \sum_{a=1}^{n-1} \sum_{b=a+1}^{n} \frac{2}{b-a+1} \\ &= \sum_{a=1}^{n-1} \sum_{k=1}^{n-a} \frac{2}{k+1} \\ &< \sum_{a=1}^{n-1} 2\left(\frac{1}{1} + \frac{1}{2} + \dots + \frac{1}{n}\right) \\ &< 2n\left(\frac{1}{1} + \frac{1}{2} + \dots + \frac{1}{n}\right) < 2n\left(1 + \ln n\right) \end{split} \quad \text{CLRS (A.7), p.1060} \end{split}$$

Conclusões

O consumo de tempo esperado do algoritmo QUICKSORT-ALE é $O(n \log n)$.

Do exercício 7.4-4 do CLRS temos que

O consumo de tempo esperado do algoritmo QUICKSORT-ALE é $\Theta(n \log n)$.

Heapsort

CLRS 6

Heap

Um vetor A[1..m] é um (max-)heap se

$$A[\lfloor i/2 \rfloor] \ge A[i]$$

para todo i = 2, 3, ..., m.

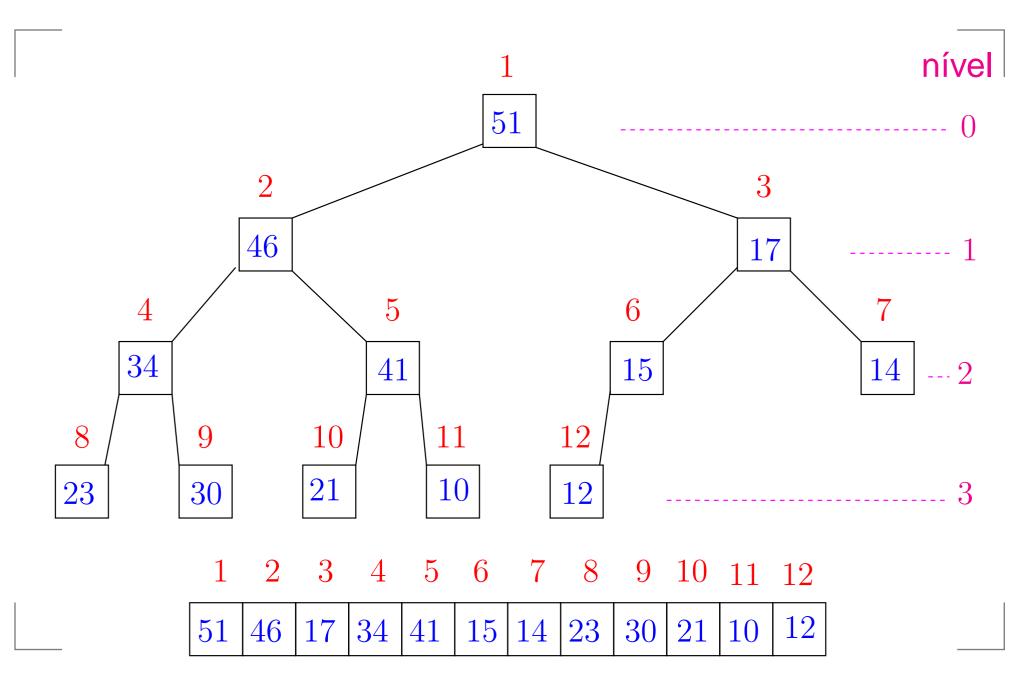
De uma forma mais geral, A[j ...m] é um heap se

$$A[\lfloor i/2 \rfloor] \ge A[i]$$

para todo $i = 2j, 2j + 1, 4j, \dots, 4j + 3, 8j, \dots, 8j + 7, \dots$

Neste caso também diremos que a subárvore com raiz j é um heap.

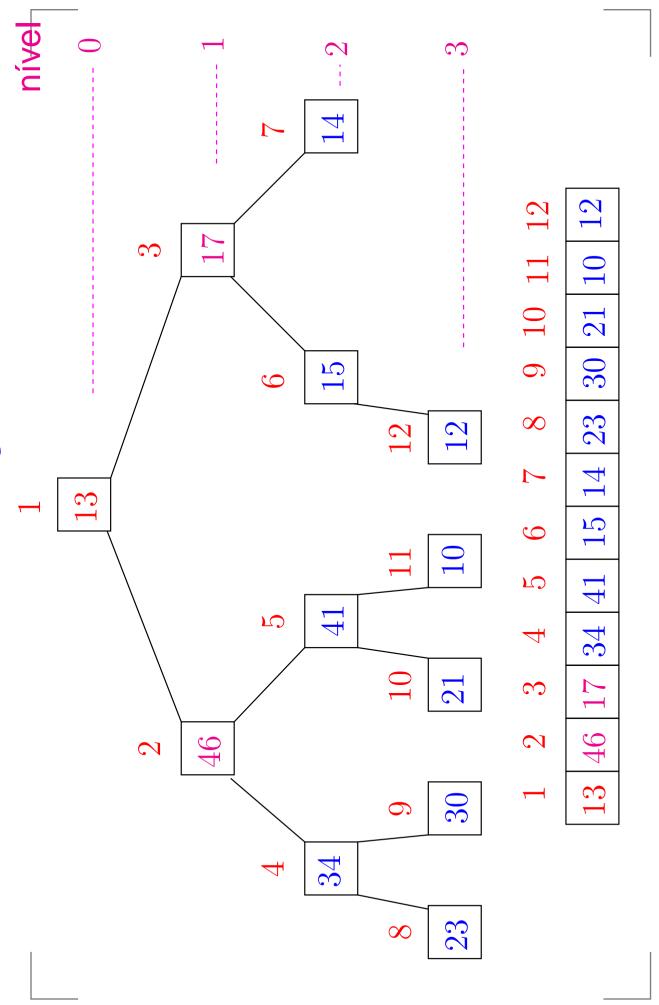
Exemplo

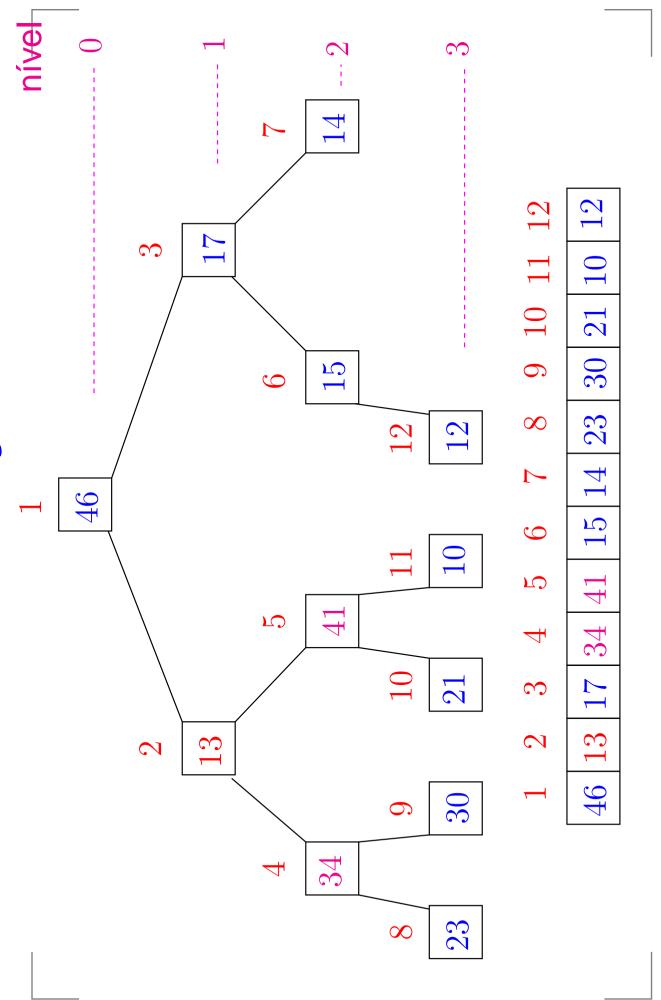


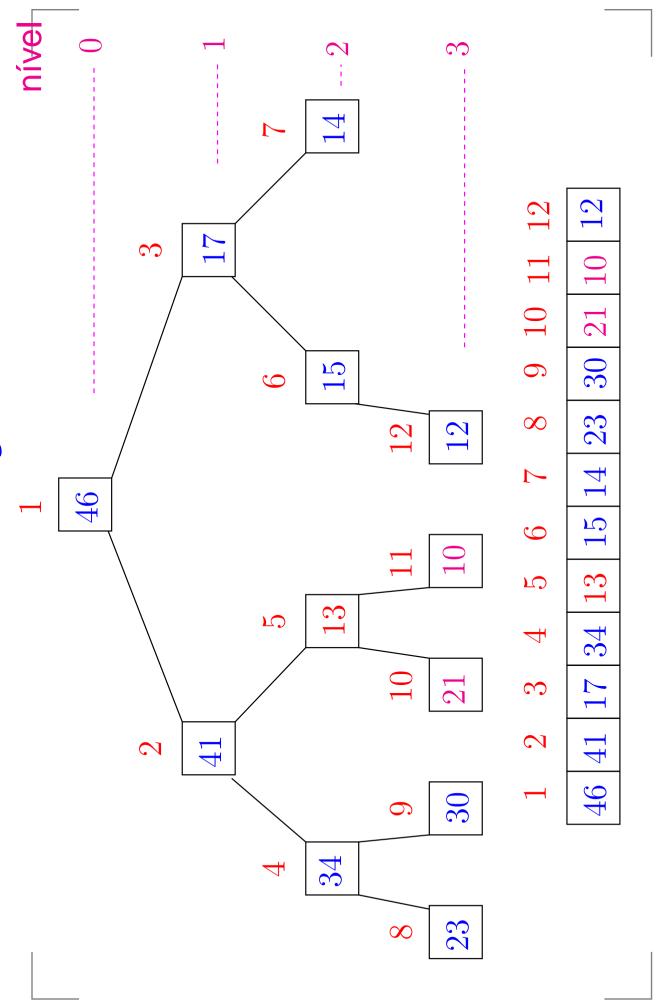
Desce-Heap

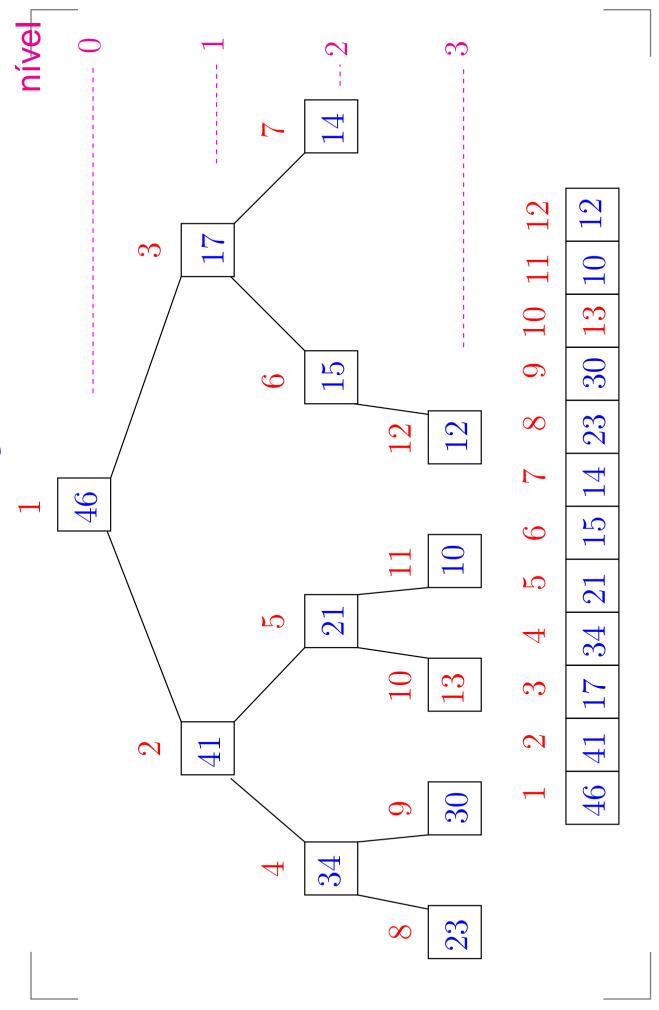
Recebe A[1..m] e $i \ge 1$ tais que subárvores com raiz 2i e 2i + 1 são heaps e rearranja A de modo que subárvore com raiz i seja heap.

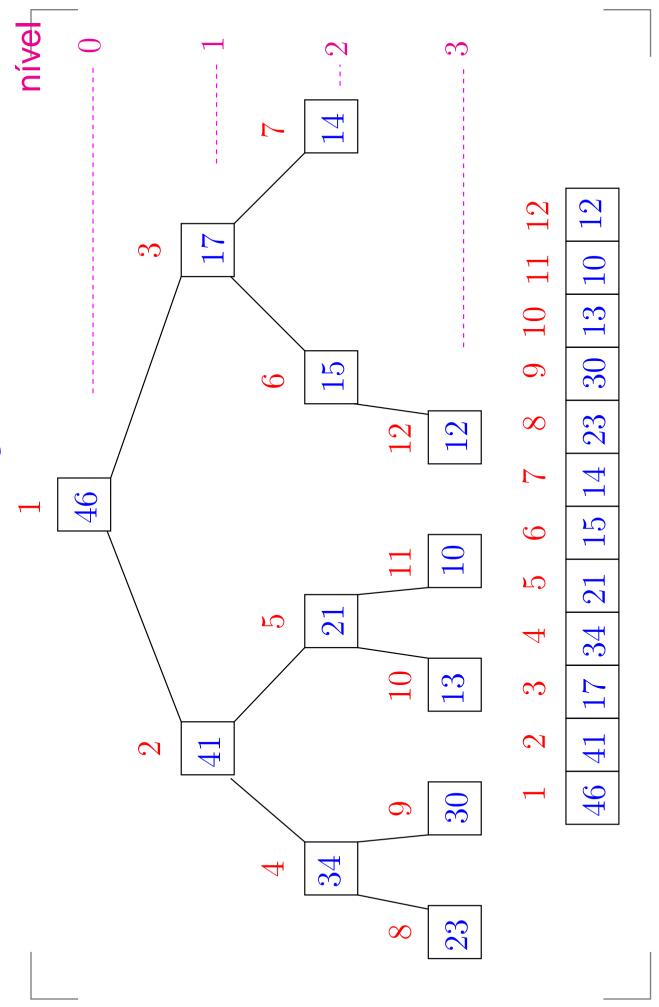
```
DESCE-HEAP (A, m, i)
       e \leftarrow 2i
 2 d \leftarrow 2i + 1
      se e \leq m e A[e] > A[i]
             então maior \leftarrow e
 5
             senão maior \leftarrow i
 6
       se d \leq m e A[d] > A[maior]
             então maior \leftarrow d
 8
       se maior \neq i
             então A[i] \leftrightarrow A[maior]
                     DESCE-HEAP (A, m, maior)
10
```











T(h) :=consumo de tempo no pior caso

linha todas as execuções da linha $1-3 = \Theta(1)$ **4-5** = $\Theta(1)$ $\mathbf{6} = \Theta(1)$ 7 = O(1) $8 = \Theta(1)$ 9 = O(1) $10 \leq T(h-1)$ total $\leq T(h-1) + \Theta(1)$

T(h) :=consumo de tempo no pior caso Recorrência associada:

$$T(h) \le T(h-1) + \Theta(1),$$

pois altura de maior é h-1.

T(h) :=consumo de tempo no pior caso Recorrência associada:

$$T(h) \le T(h-1) + \Theta(1),$$

pois altura de maior é h-1.

Solução assintótica: T(n) é ???.

T(h) := consumo de tempo no pior caso Recorrência associada:

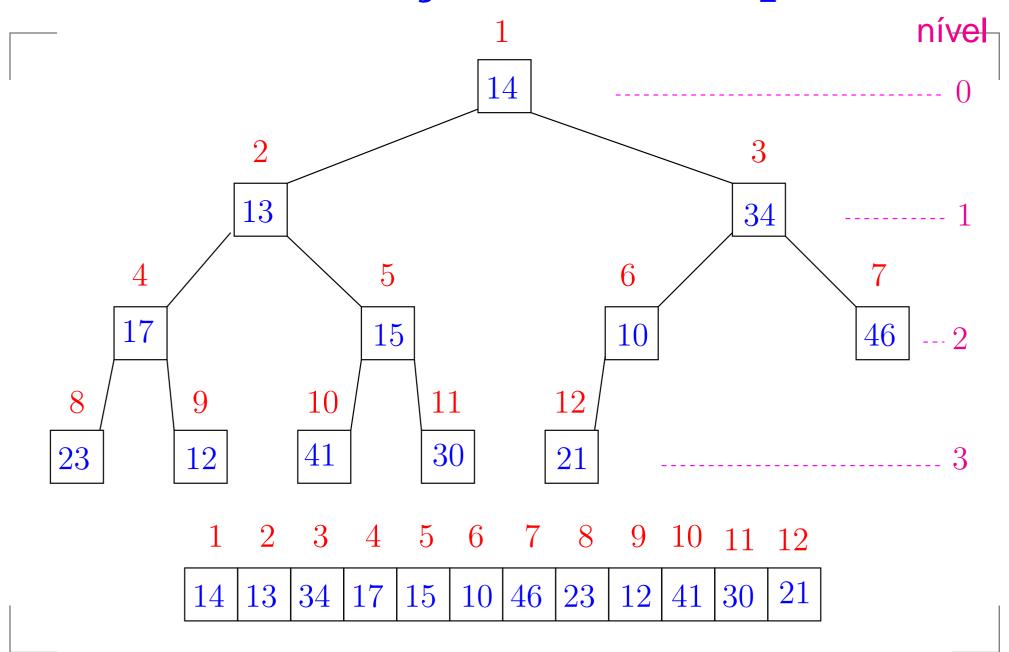
$$T(h) \le T(h-1) + \Theta(1),$$

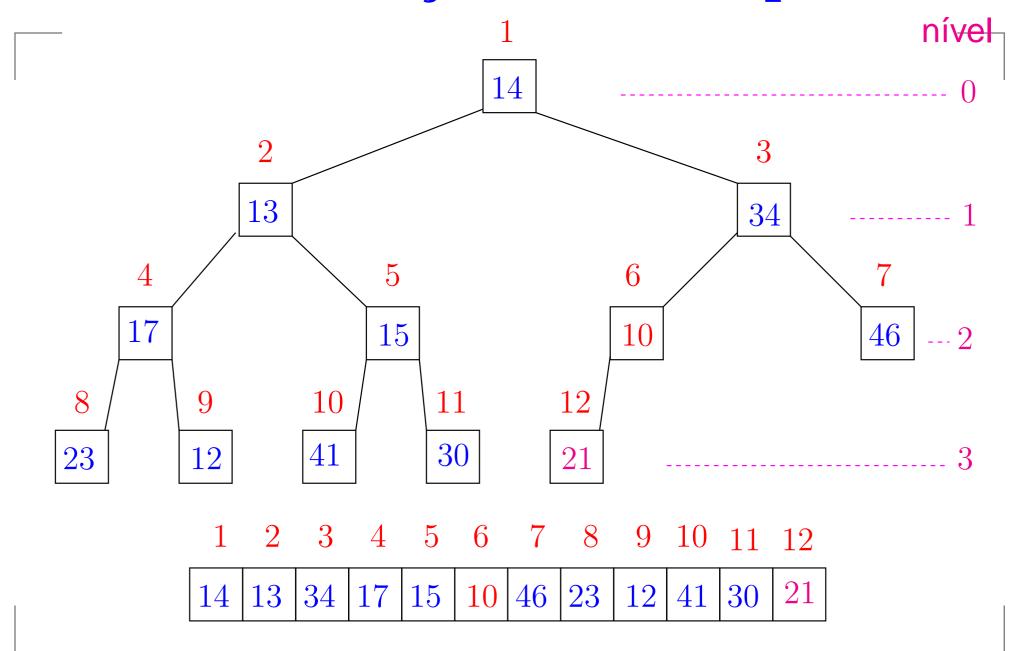
pois altura de maior é h-1.

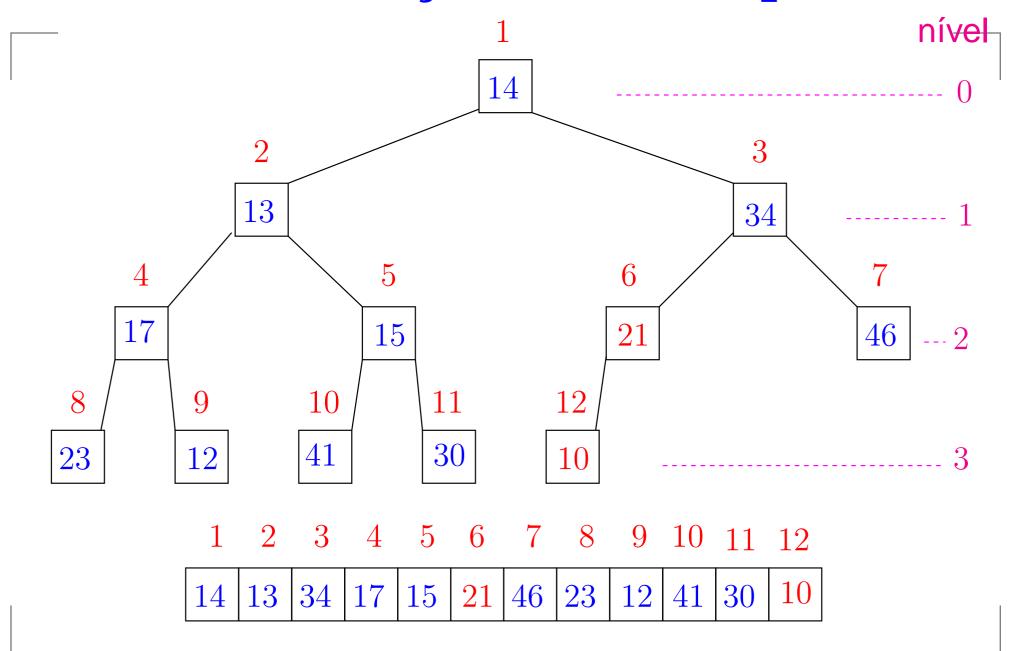
Solução assintótica: T(n) é O(h).

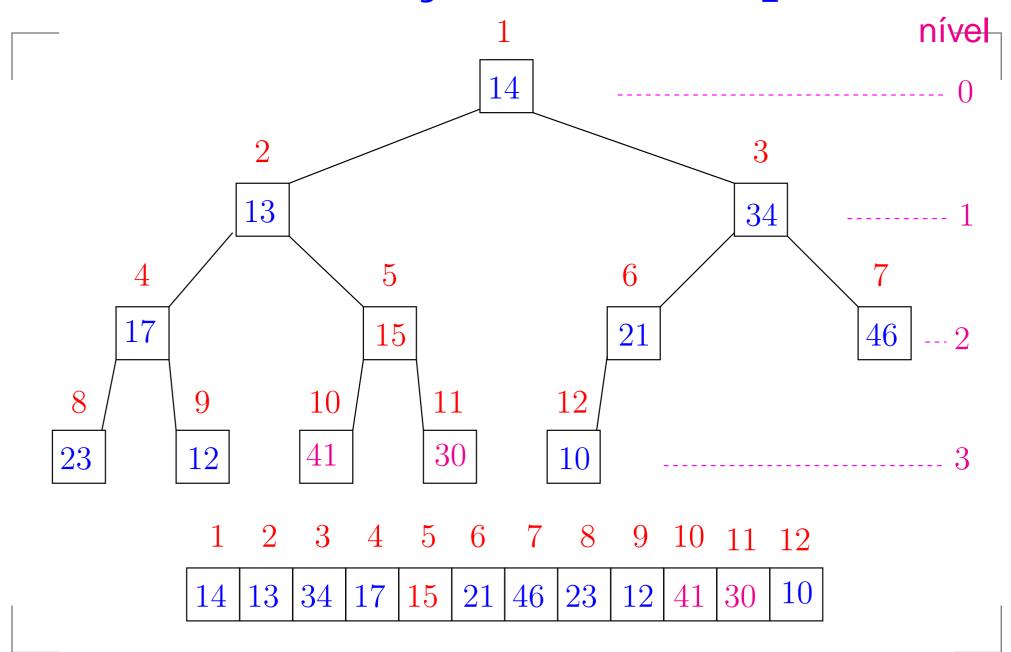
Como $h \leq \lg m$, podemos dizer que:

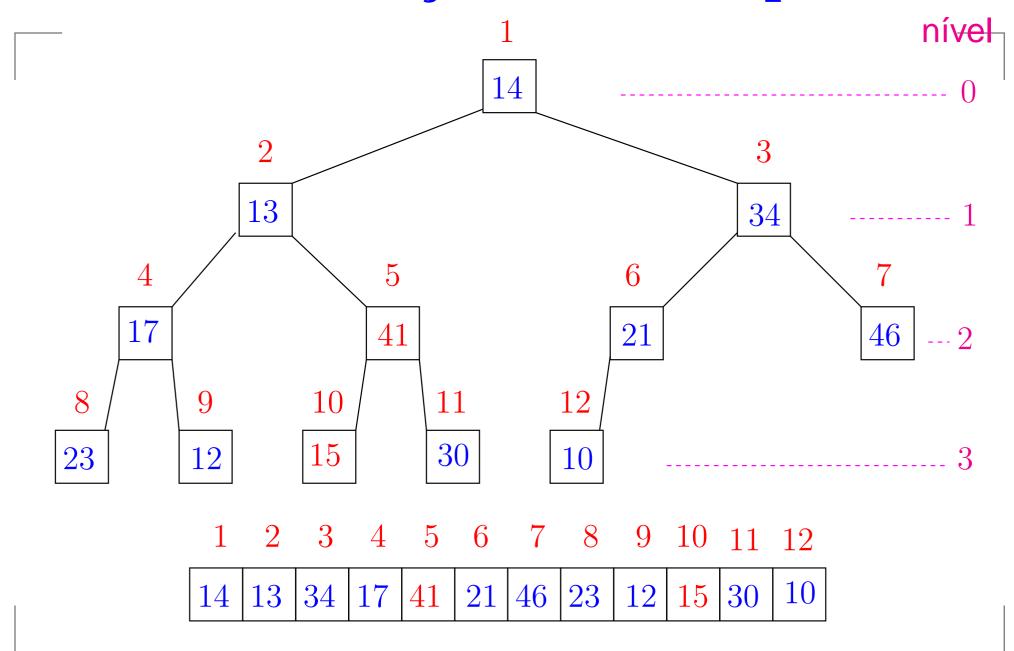
O consumo de tempo do algoritmo DESCE-HEAP é $O(\lg m)$ (ou melhor ainda, O(h)).

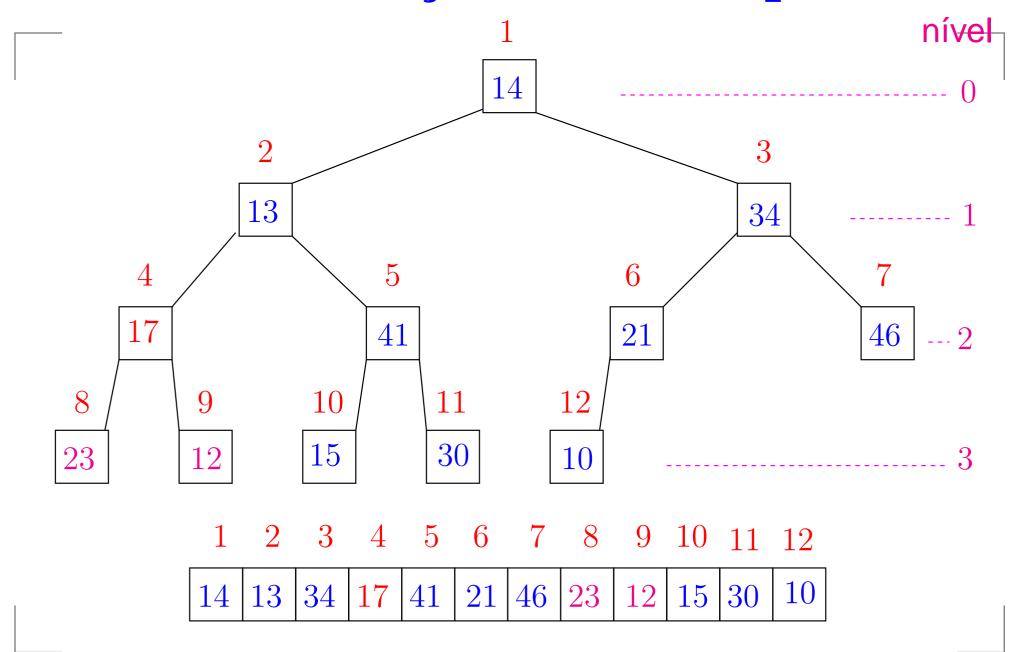


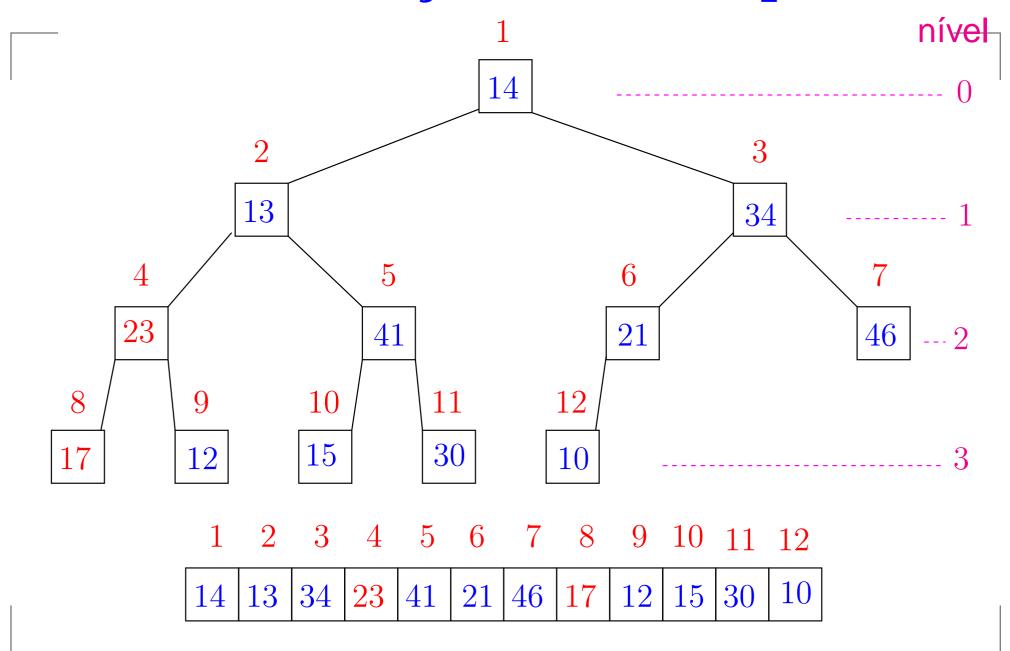


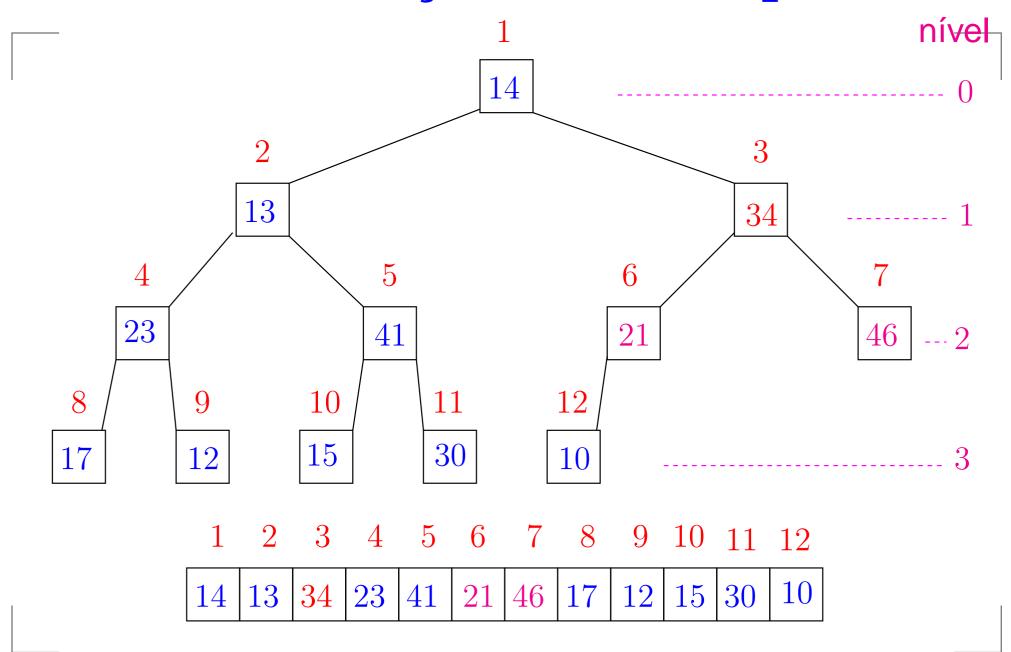


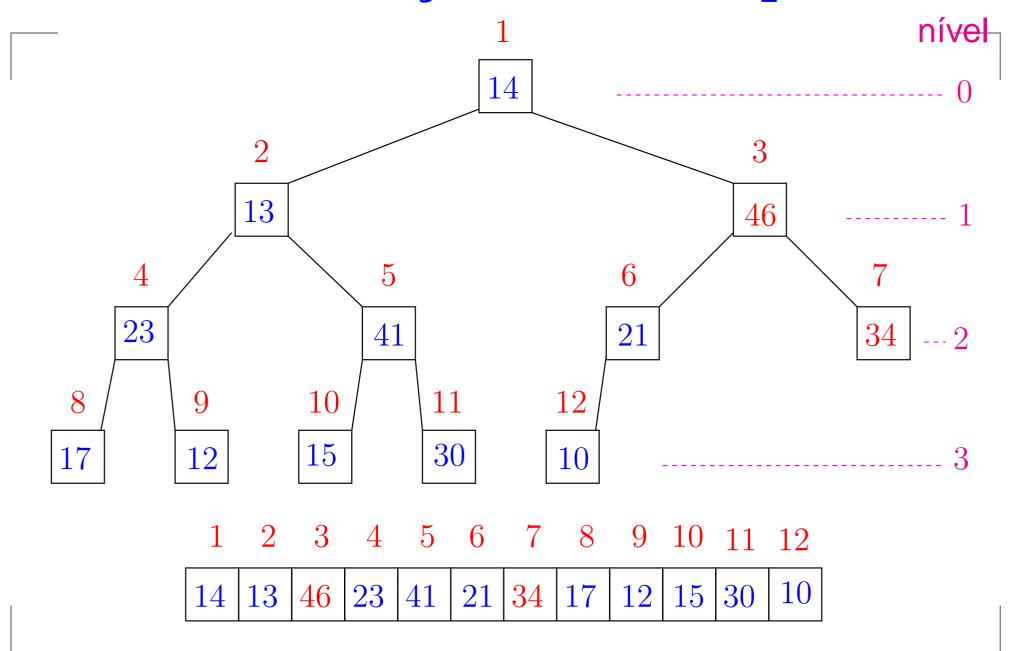


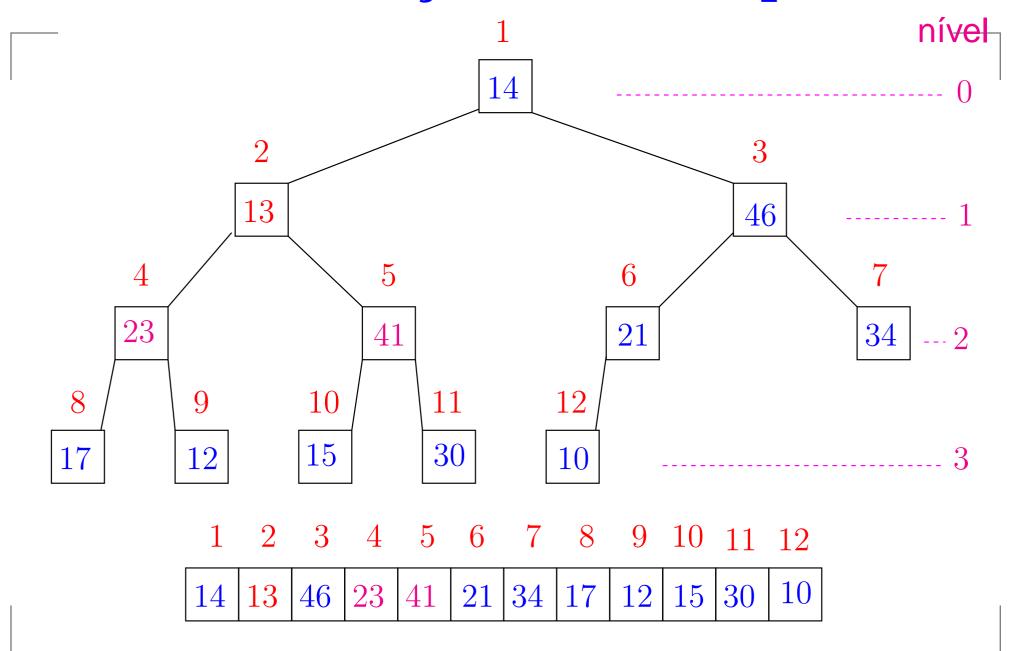


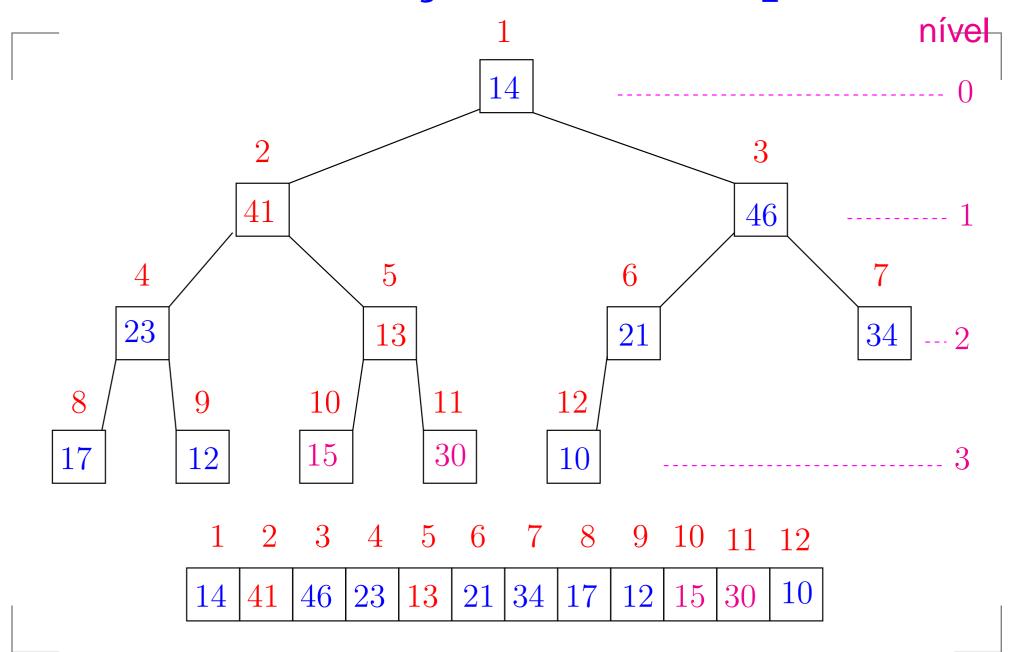


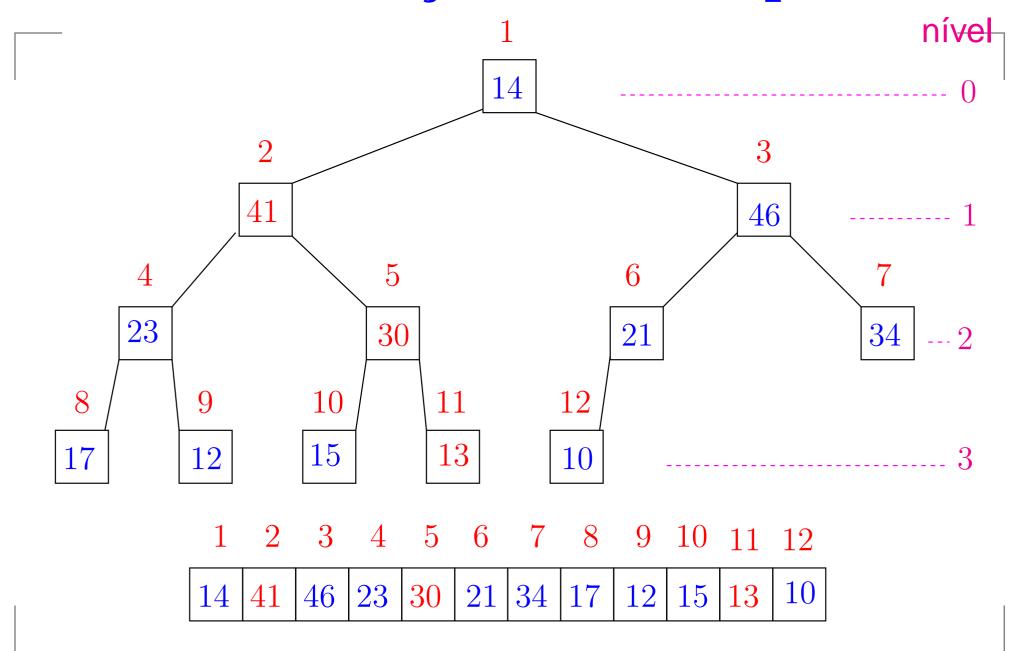


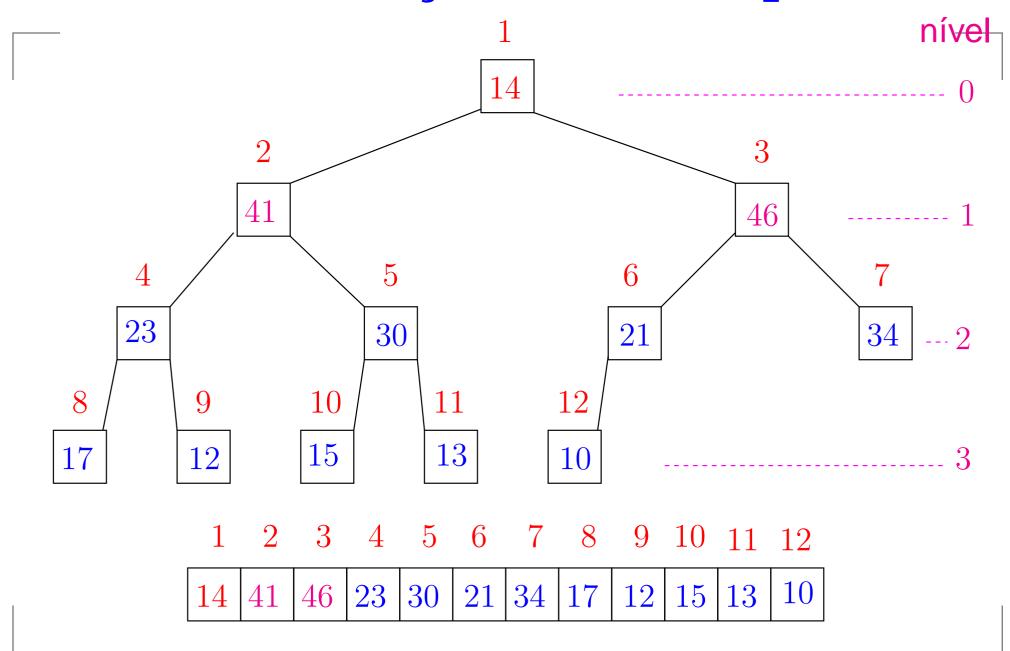


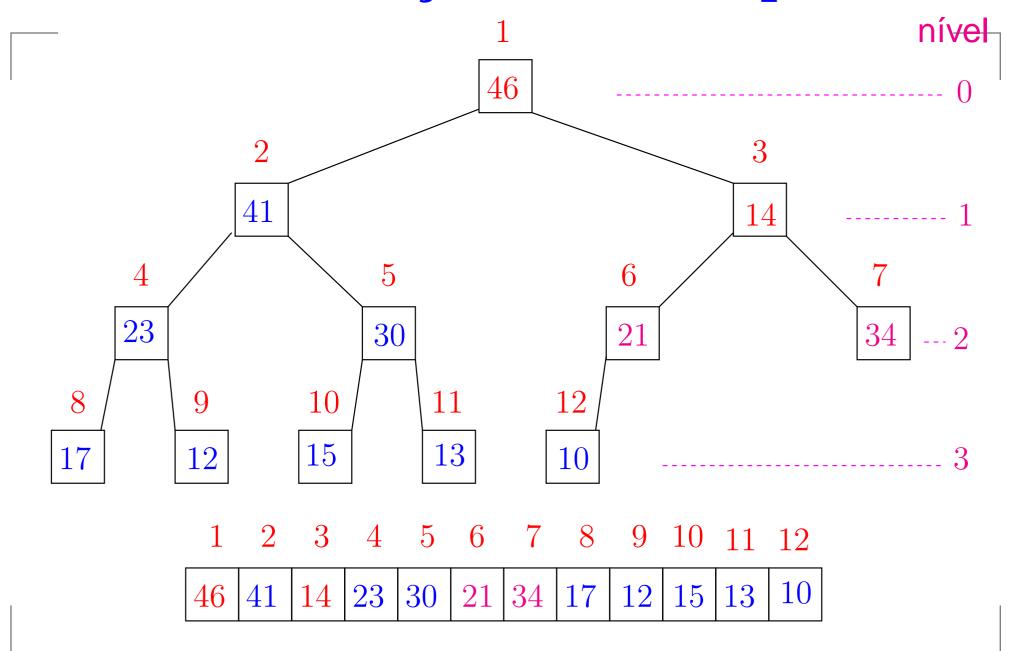


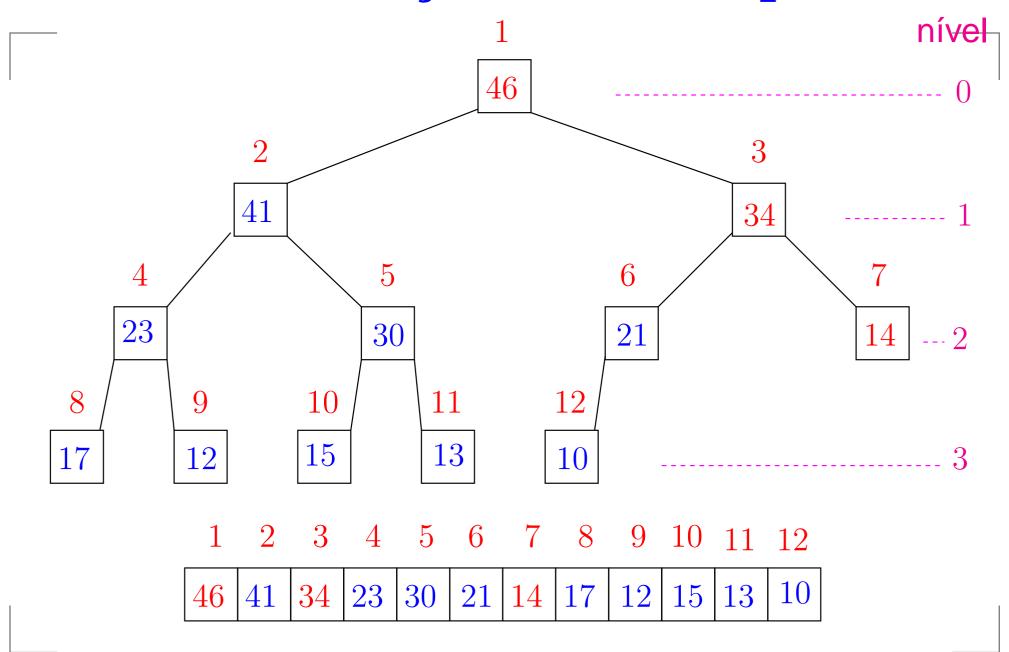


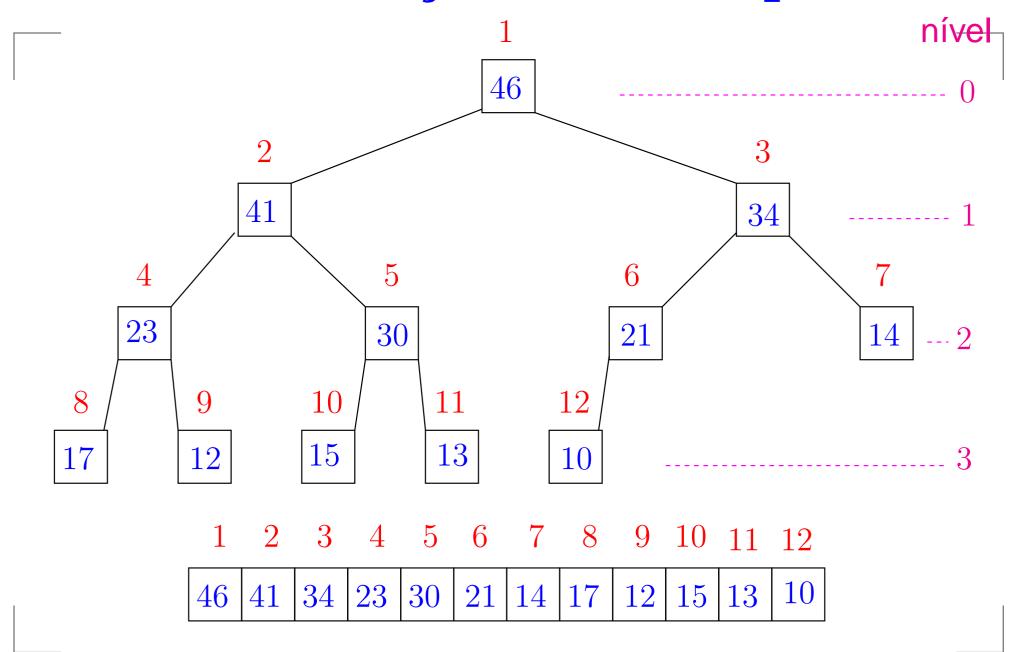












Recebe um vetor A[1..n] e rearranja A para que seja heap.

```
CONSTRÓI-HEAP (A, n)
```

- 2 para $i \leftarrow \lfloor n/2 \rfloor$ decrescendo até 1 faça
- 3 DESCE-HEAP (A, n, i)

Relação invariante:

(i0) no início de cada iteração, $\emph{i}+1,\ldots,n$ são raízes de heaps.

T(n) :=consumo de tempo no pior caso

Recebe um vetor A[1..n] e rearranja A para que seja heap.

```
CONSTRÓI-HEAP (A, n)
```

- 2 para $i \leftarrow \lfloor n/2 \rfloor$ decrescendo até 1 faça
- 3 DESCE-HEAP (A, n, i)

Relação invariante:

(i0) no início de cada iteração, $\emph{i}+1,\ldots,n$ são raízes de heaps.

T(n) :=consumo de tempo no pior caso

Análise grosseira: T(n) é $\frac{n}{2}$ $O(\lg n) = O(n \lg n)$.

Análise mais cuidadosa: T(n) é ????.

T(n) é O(n)

Prova: O consumo de DESCE-HEAP (A, n, i) é proporcional a h. $h = \lfloor \lg \frac{n+1}{i+1} \rfloor$. Logo,

$$T(n) = \sum_{h=1}^{\lfloor \lg n \rfloor} 2^{\lfloor \lg n \rfloor - h} h$$

$$\leq \sum_{h=1}^{\lfloor \lg n \rfloor} \frac{n}{2^h} h$$

$$\leq n \left(\frac{1}{2^1} + \frac{2}{2^2} + \frac{3}{2^3} + \dots + \frac{\lfloor \lg n \rfloor}{2^{\lfloor \lg n \rfloor}} \right)$$

$$< n \frac{1/2}{(1 - 1/2)^2}$$

$$= 2n.$$

$T(n) \in O(n)$

Prova: O consumo de tempo de DESCE-HEAP (A, n, i) é O(h), onde h é a altura da árvore de raiz i. Logo,

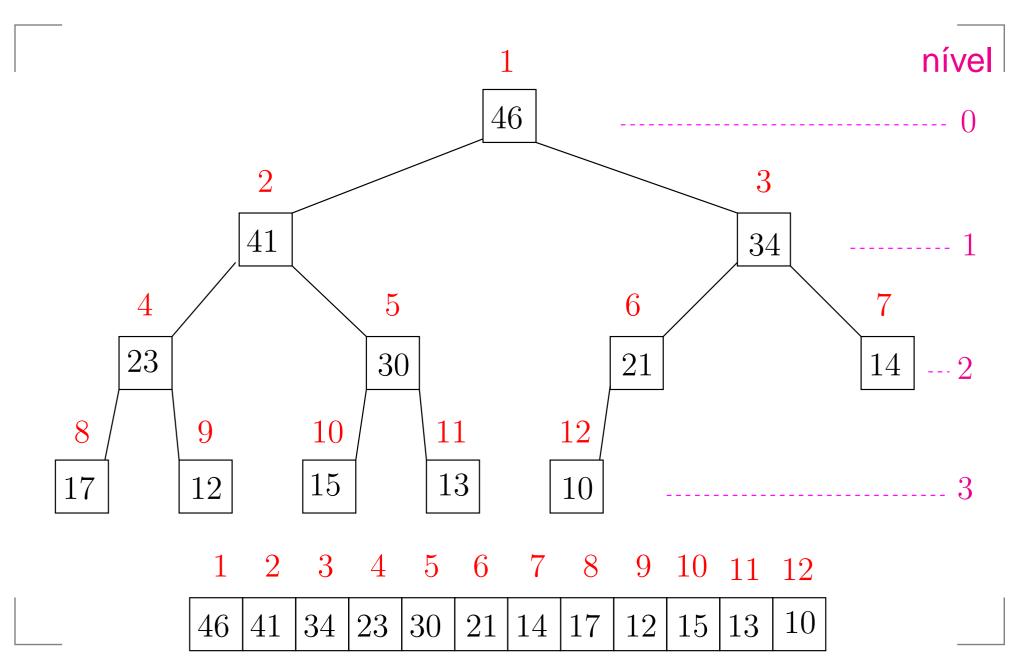
$$T(n) = \sum_{h=0}^{\lfloor \lg n \rfloor} 2^{\lfloor \lg n \rfloor - h} O(h)$$

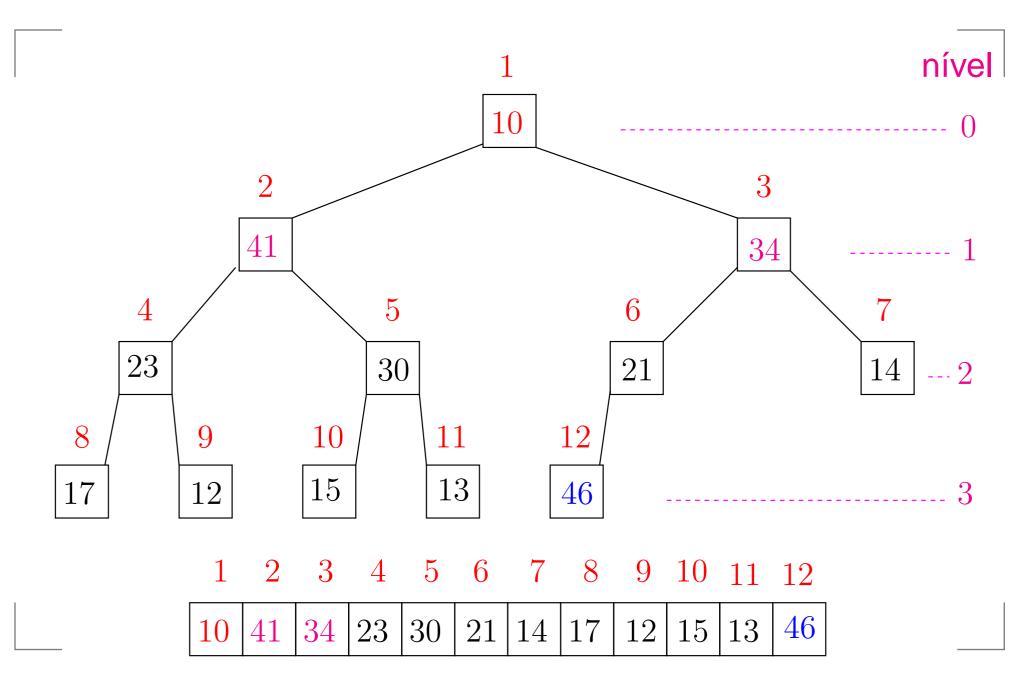
$$= O\left(n \sum_{h=0}^{\lfloor \lg n \rfloor} \frac{h}{2^h}\right)$$

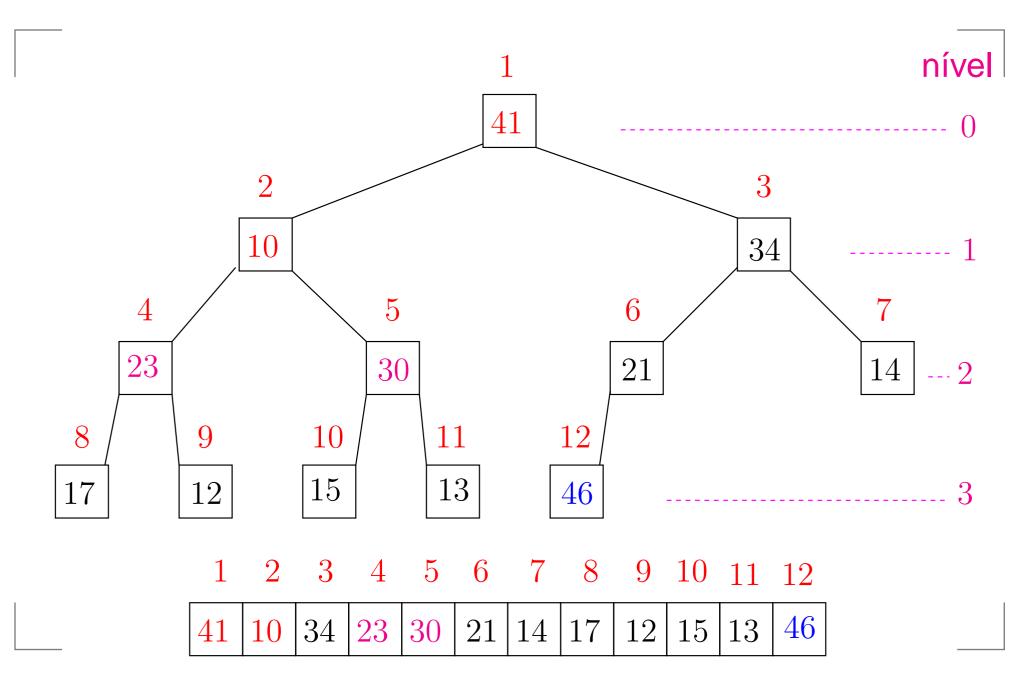
$$= O\left(n \sum_{h=0}^{\infty} \frac{h}{2^h}\right)$$

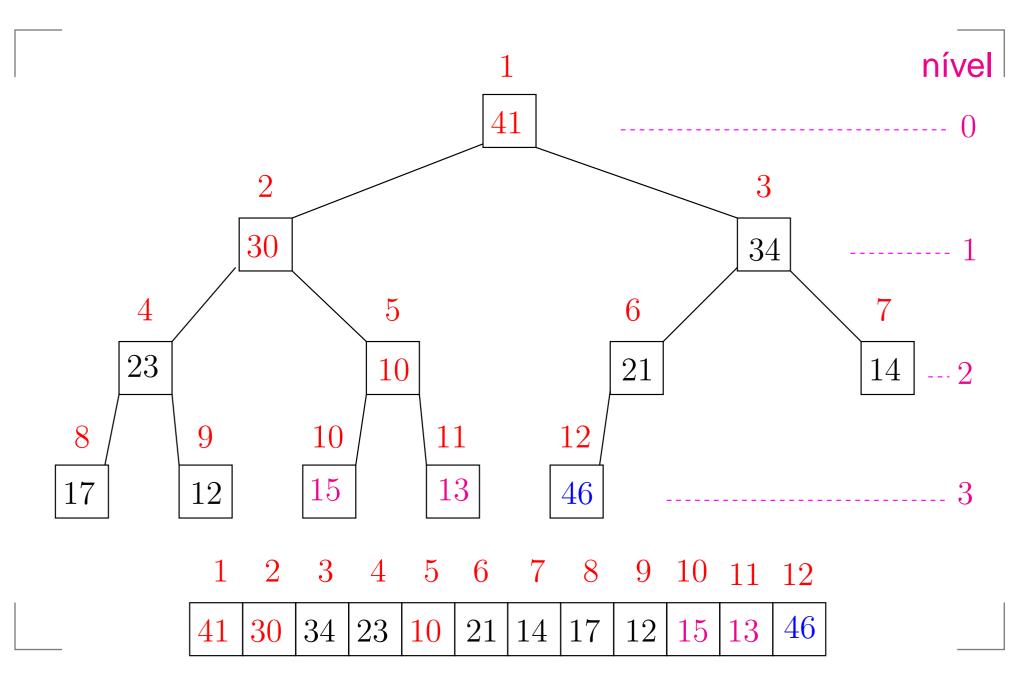
$$= O\left(n \frac{1/2}{(1-1/2)^2}\right)$$

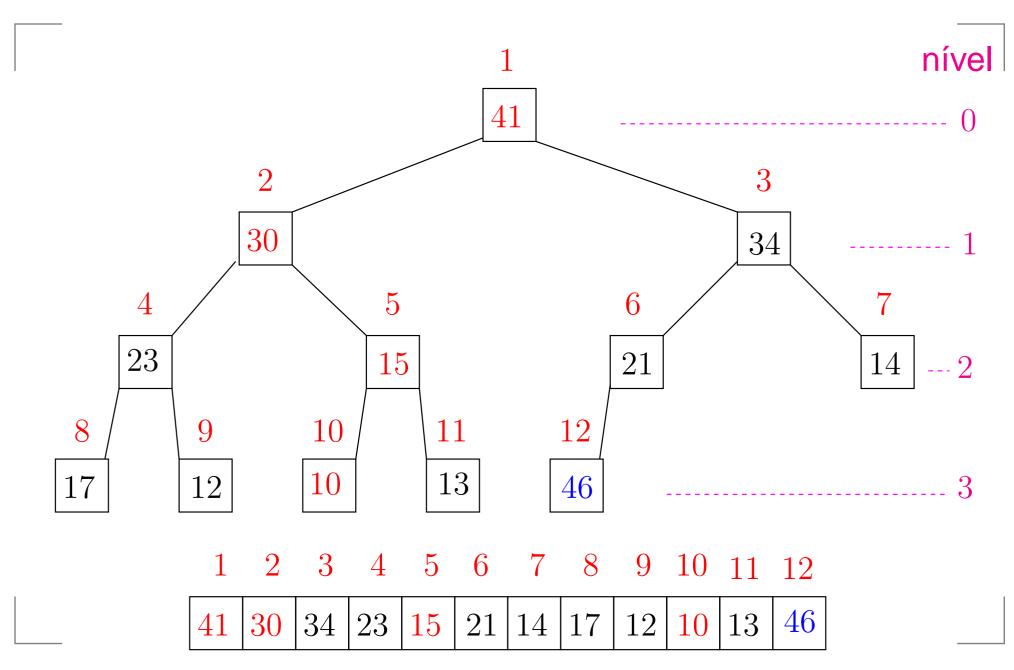
$$= O(2n) = O(n)$$

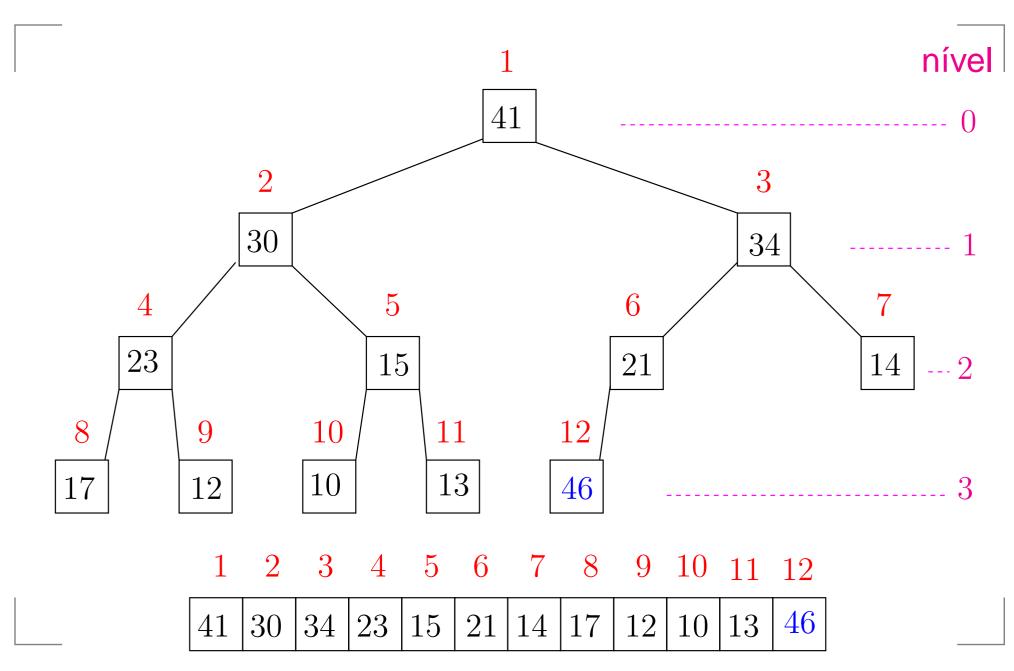


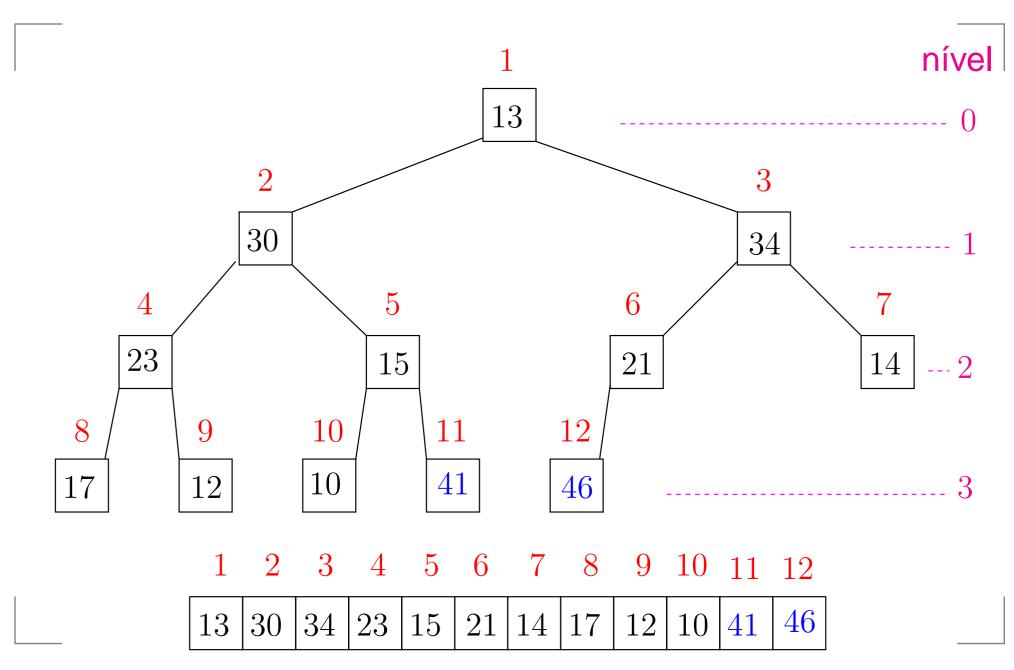


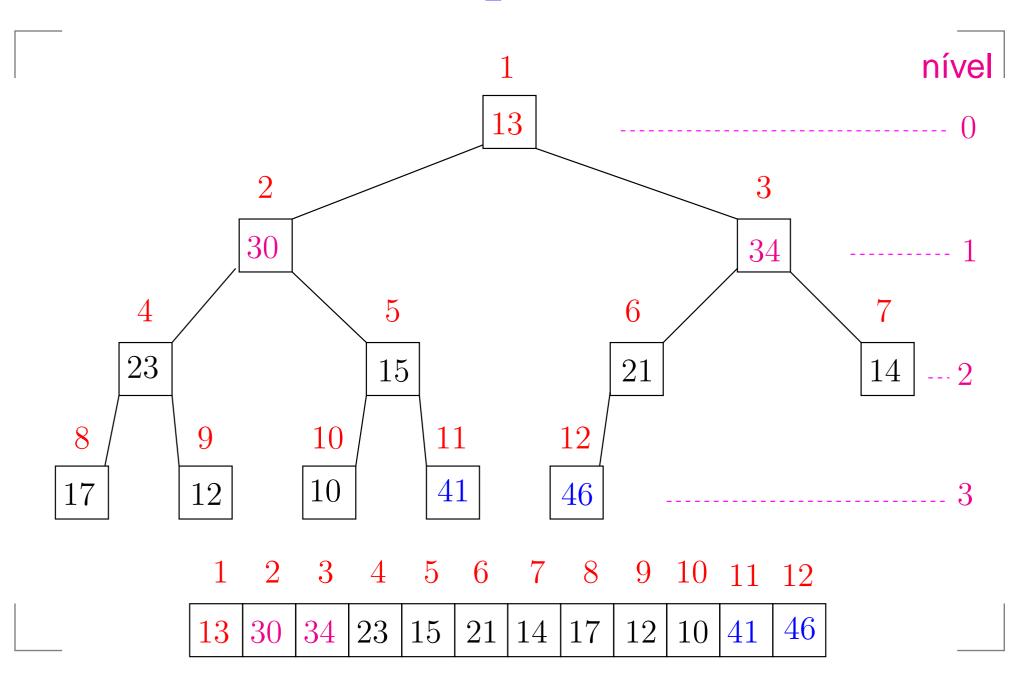


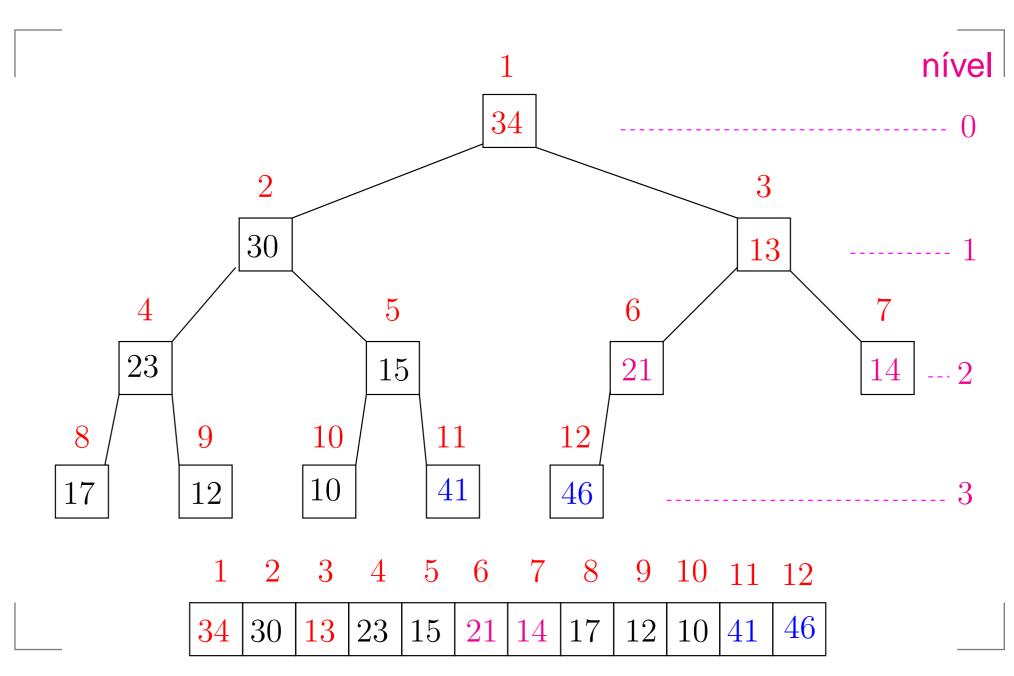


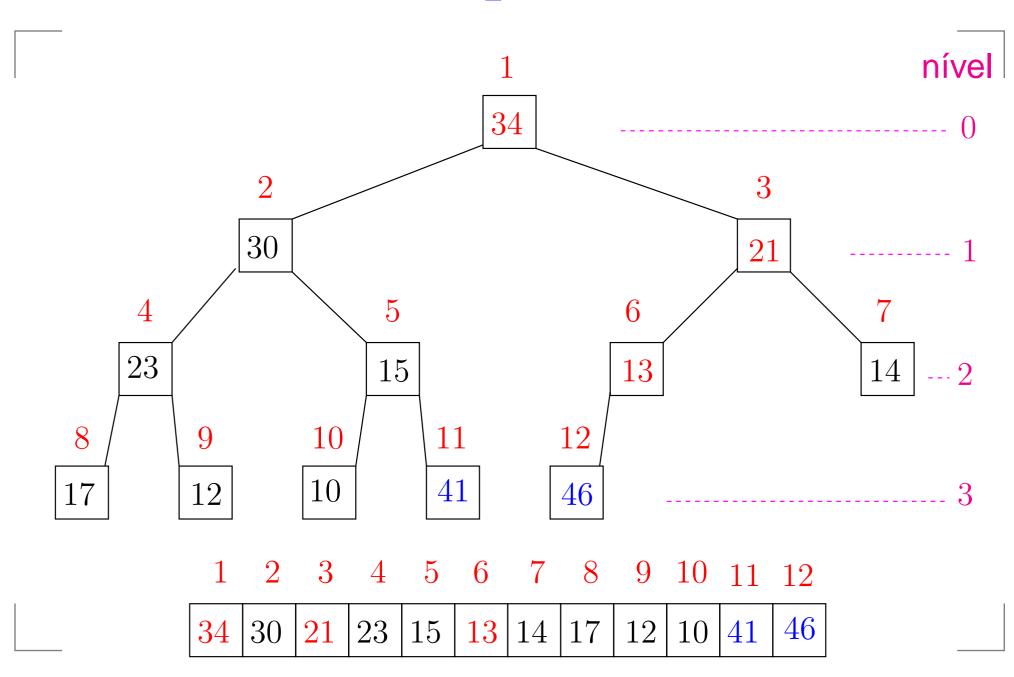


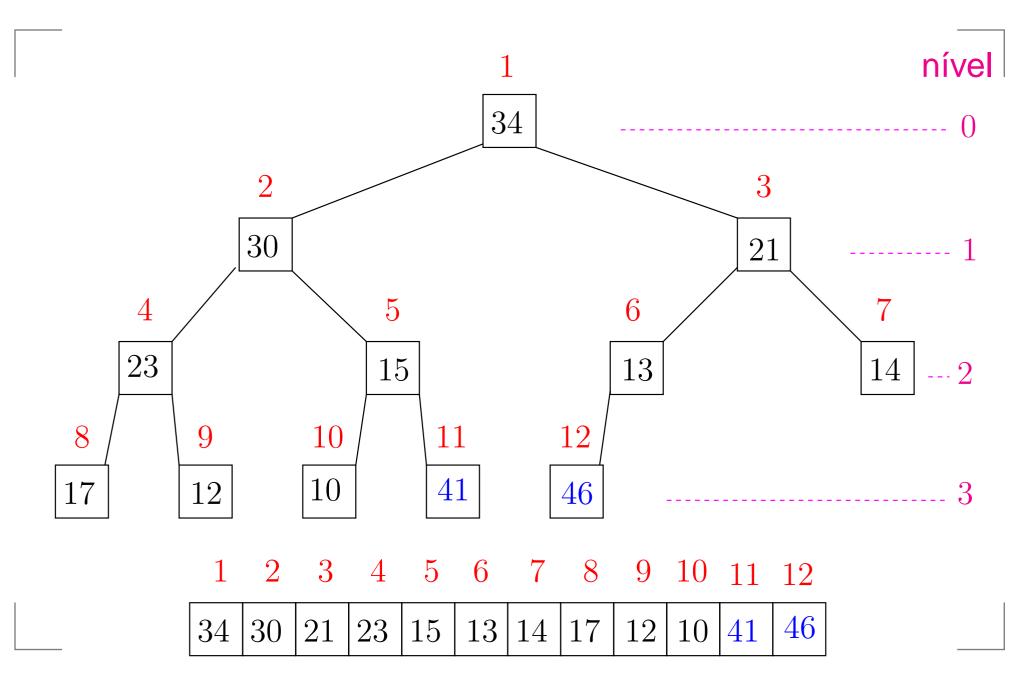


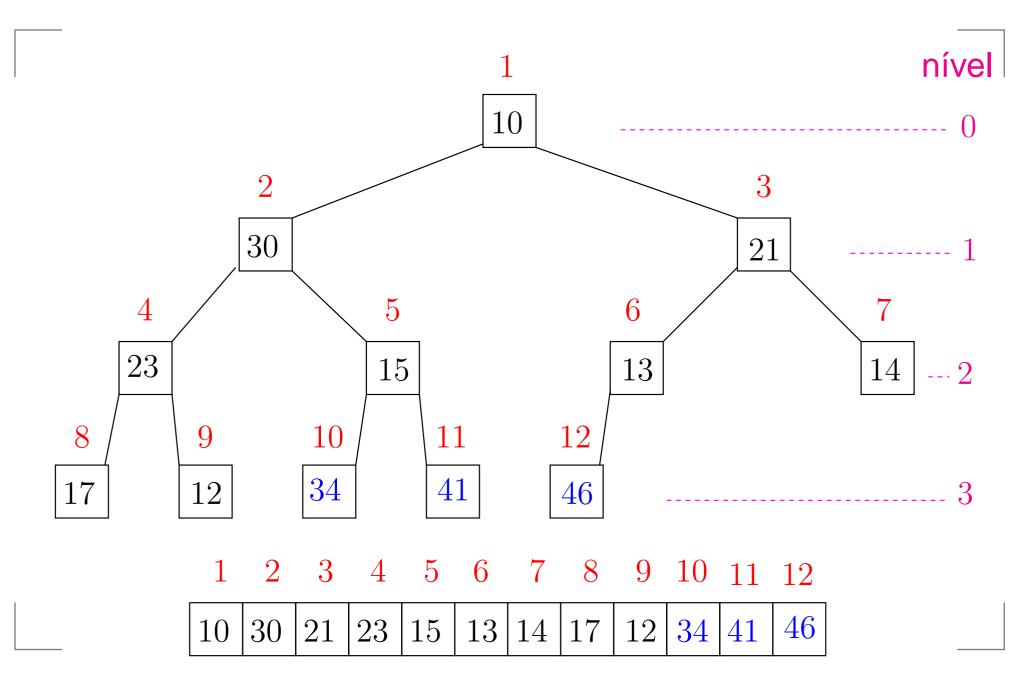


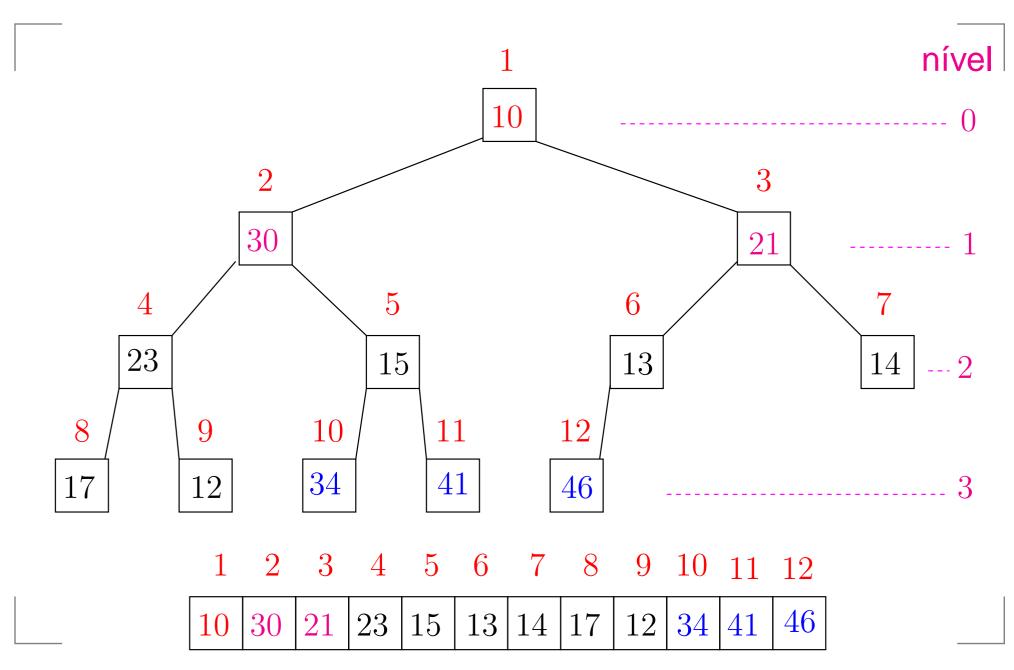


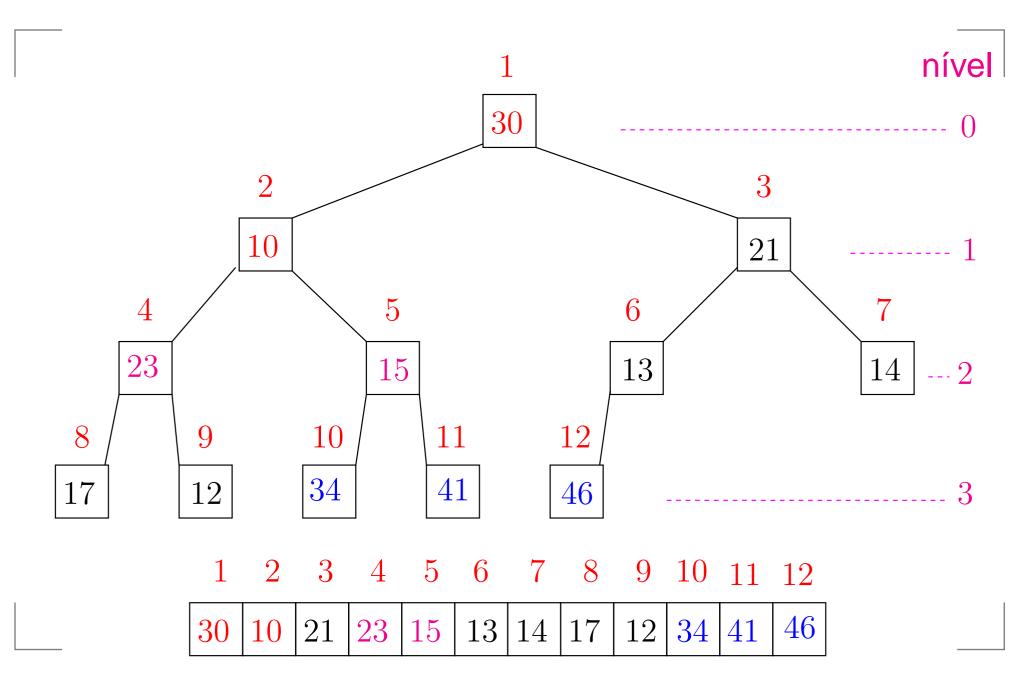


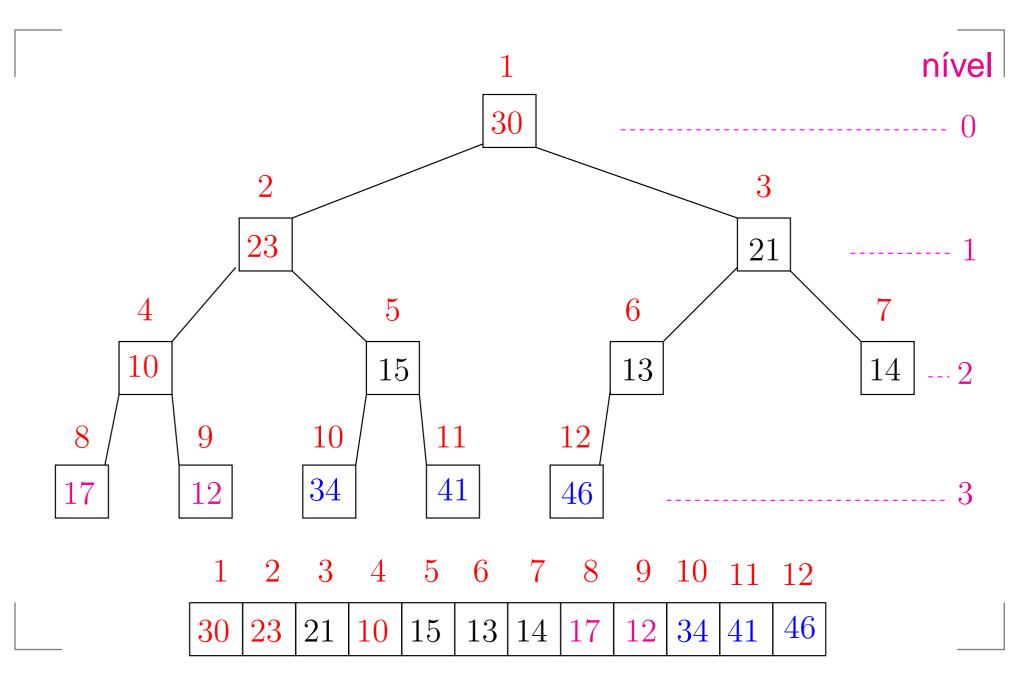


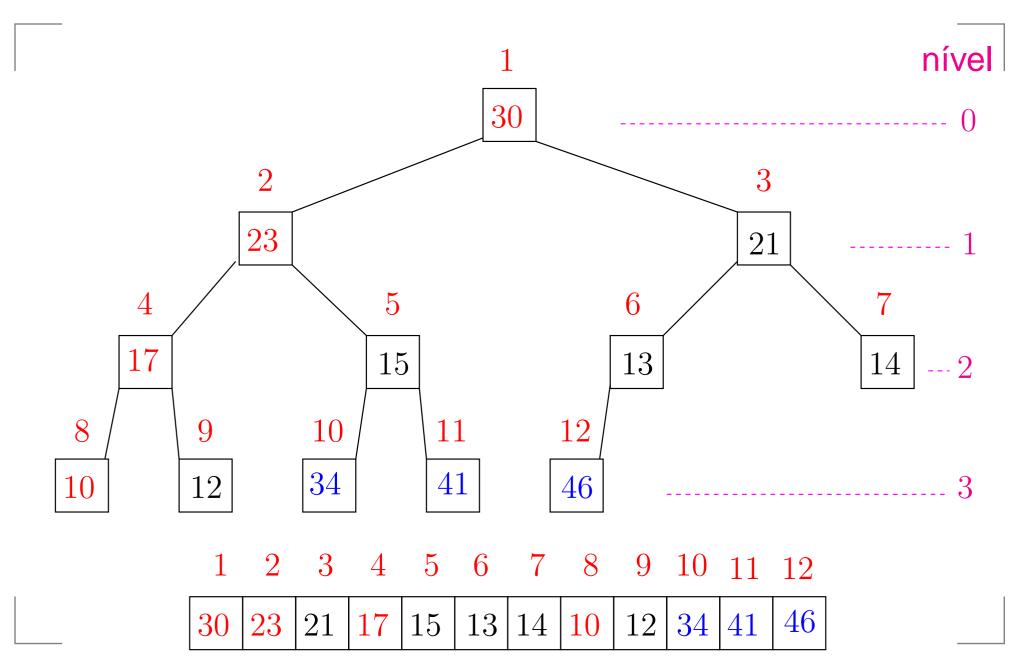


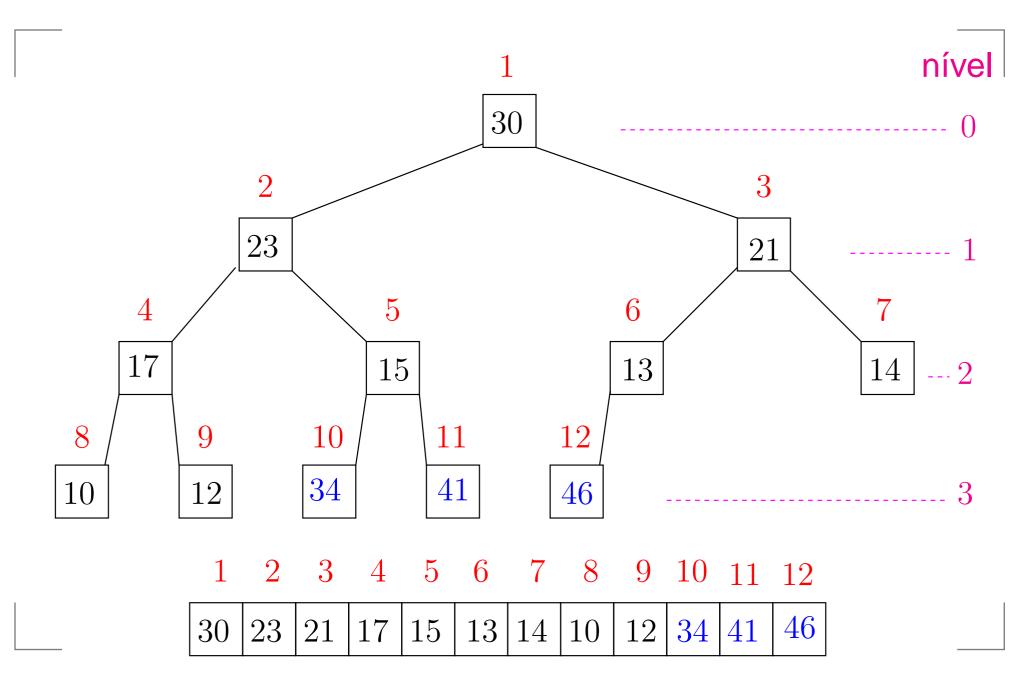


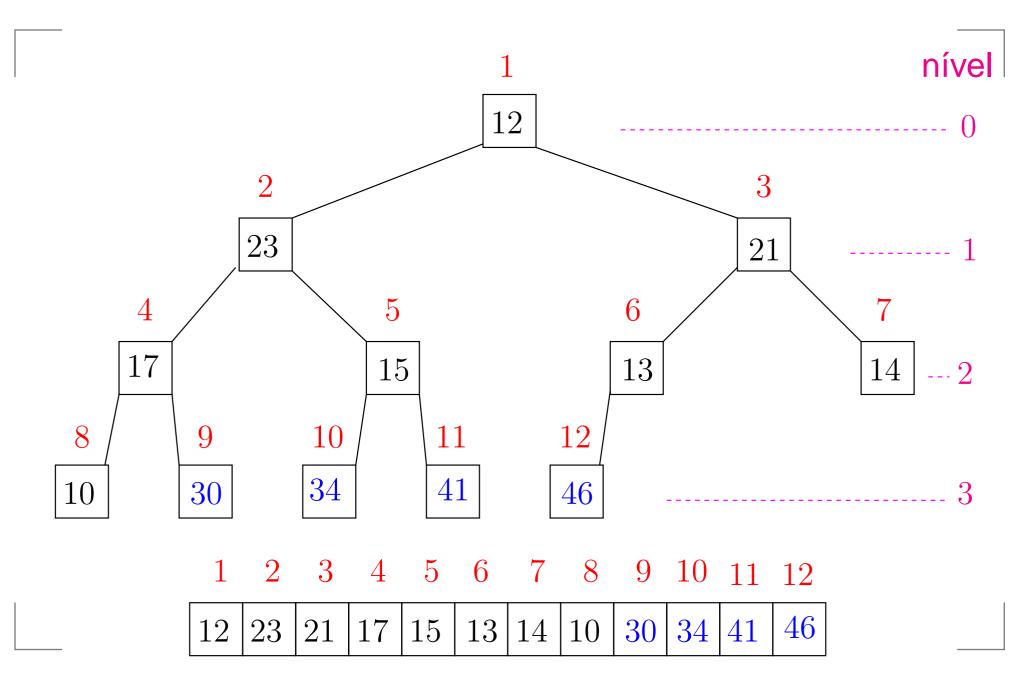












Algoritmo rearranja A[1..n] em ordem crescente.

```
HEAPSORT (A, n)

0 CONSTRÓI-HEAP (A, n) > pré-processamento

1 m \leftarrow n

2 para i \leftarrow n decrescendo até 2 faça

3 A[1] \leftrightarrow A[i]

4 m \leftarrow m - 1

5 DESCE-HEAP (A, m, 1)
```

Relações invariantes: Na linha 2 vale que:

- (i0) A[m ...n] é crescente;
- (i1) $A[1..m] \leq A[m+1];$
- (i2) A[1...m] é um heap.

Consumo de tempo

linha todas as execuções da linha

total =
$$nO(\lg n) + \Theta(n) = O(n \lg n)$$

O consumo de tempo do algoritmo HEAPSORT é $O(n \lg n)$.

Exercícios

Exercício 9.A

A altura de i em A[1..m] é o comprimento da mais longa seqüência da forma

$$\langle \text{filho}(\mathbf{i}), \text{filho}(\text{filho}(\mathbf{i})), \text{filho}(\text{filho}(\mathbf{i})), \ldots \rangle$$

onde filho(i) vale 2i ou 2i + 1. Mostre que a altura de i é $\lfloor \lg \frac{m}{i} \rfloor$.

É verdade que $\lfloor \lg \frac{m}{i} \rfloor = \lfloor \lg m \rfloor - \lfloor \lg i \rfloor$?

Exercício 9.B

Mostre que um heap A[1..m] tem no máximo $\lceil m/2^{h+1} \rceil$ nós com altura h.

Exercício 9.C

Mostre que $\lceil m/2^{h+1} \rceil \leq m/2^h$ quando $h \leq \lfloor \lg m \rfloor$.

Exercício 9.D

Mostre que um heap A[1..m] tem no mínimo $\lfloor m/2^{h+1} \rfloor$ nós com altura h.

Exercício 9.E

Considere um heap A[1..m]; a raiz do heap é o elemento de índice 1. Seja m' o número de elementos do "sub-heap esquerdo", cuja raiz é o elemento de índice 2. Seja m'' o número de elementos do "sub-heap direito", cuja raiz é o elemento de índice 3. Mostre que

$$m'' \le m' < 2m/3.$$

Mais execícios

Exercício 9.F

Mostre que a solução da recorrência

$$\begin{array}{lcl} T(1) & = & 1 \\ T(k) & \leq & T(2k/3) + 5 & \text{para } k \geq 2 \end{array}$$

é $O(\log k)$. Mais geral: mostre que se T(k) = T(2k/3) + O(1) então $O(\log k)$. (Curiosidade: Essa é a recorrência do DESCE-HEAP (A, m, i) se interpretarmos k como sendo o número de nós na subárvore com raiz i).

Exercício 9.G

Escreva uma versão iterativa do algoritmo DESCE-HEAP. Faça uma análise do consumo de tempo do algoritmo.

Mais exercícios ainda

Exercício 9.H

Discuta a seguinte variante do algoritmo DESCE-HEAP:

```
\begin{array}{lll} \text{D-H } (A,m,i) \\ 1 & e \leftarrow 2i \\ 2 & d \leftarrow 2i+1 \\ 3 & \textbf{se } e \leq m \text{ e } A[e] > A[i] \\ 4 & \textbf{então } A[i] \leftrightarrow A[e] \\ 5 & \textbf{D-H } (A,m,e) \\ 6 & \textbf{se } d \leq m \text{ e } A[d] > A[i] \\ 7 & \textbf{então} A[i] \leftrightarrow A[d] \\ 8 & \textbf{D-H } (A,m,d) \end{array}
```